

Trabalho 1684

SAÚDE CARDIOVASCULAR DE CRIANÇAS: FORMAÇÃO DE GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO – CEARÁ

Emilia Soares Chaves¹, <u>Francisco Mardones dos Santos Bernardo</u>², Amanda Peixoto Lima³, Francisca Graslânia Felix de Sousa⁴, Emanuella Silva de Melo⁵

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são as que mais causam mortes em todo o mundo. No Brasil, essas doenças causaram, em 2007, um elevado número de internações no Sistema Único de Saúde, sendo registrado um total de 1.157.509 internações decorrentes das DCV's¹. A Escola constitui-se como um espaço ideal, pois busca facilitar a adoção de comportamentos saudáveis, encontrando-se, por isso, numa posição ideal para desenvolver ações com o objetivo de promover e manter a saúde da comunidade discente e da sociedade de uma maneira geral. Objetivo: promover educação em saúde cardiovascular para crianças em escola de ensino fundamental de município do interior do Estado do Ceará. Descrição Metodológica: Utilizou-se uma abordagem educativa envolvendo crianças (seis a menor de 12 anos) matriculados em uma escola do município de Redenção - Ceará. Realizado de julho de 2012 a junho de 2013. **Resultados:** Foram realizadas 10 sessões educativas com grupos que variaram de 15 a 30 participantes. Participaram das sessões um total de 190 alunos (107 do sexo feminino e 83 do sexo masculino. De modo geral, as sessões aconteciam nos períodos manhã ou tarde, utilizando como recursos didáticos data show, folder, e cartazes. As acões educativas foram desenvolvidas a partir de temáticas relacionadas à saúde cardiovascular. Ao início e final de cada sessão educativa, o conhecimento sobre a temática abordada era avaliada por meio de um instrumento (pré-teste e pós-teste). Conclusão: Pôde-se concluir ações educativas são fundamentais para melhora do conhecimento e, consequentemente, do estado de saúde da população. No entanto, vale salientar a importância, para trabalhos futuros, do envolvimento de familiares e funcionários da escola para ampliação da qualidade de saúde. Contribuições/Implicações para a Enfermagem: O enfermeiro pode e deve ampliar seu espaço de atuação e um deles é a escola, pensando que este é um ótimo espaço de promoção da saúde.

Referência

1. DIRETRIZES Brasileiras de Hipertensão Arterial, Rev. Bras. Hipertens. 2010; 17 (1): 7-17.

Palavras-chave: Crianças. Educação em saúde. Doenças Cardiovasculares.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

3

4

5

 $^{1^1}$ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: emilia@unilab.edu.br

^{2&}lt;sup>, 3, 4, 5</sup>.Graduandos em Enfermagem - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) E-mail: fmardonessb@hotmail.com